



**APADIMP**

Relatório & Contas  
2017

---

## RELATÓRIO E CONTAS

Ano de 2017

---

### INDICE

- Órgãos Sociais
- Relatórios:
  - De Gestão
  - Do TOC
- Demonstrações Financeiras

## ORGÃOS SOCIAIS

**ASSEMBLEIA GERAL:** *Presidente*

\* Alberto Clemente de Melo e Sousa.

*Vice - Presidente*

\* *Vitorino Pereira Ferreira*

*Secretário*

\* *Adão Afonso Nunes de Melo*

**DIRECÇÃO:** *Presidente*

\* *Manuel Vieira Lopes*

*Vice-Presidente*

\* *Alberto Castro Silva Carvalho*

*Tesoureiro*

\* *Herminia Fausta R. Coelho Mesquita*

*Secretario*

\* *José Joaquim Costa Xavier*

*Vogal*

\* *Fernando Sousa Melo*

**CONSELHO FISCAL:** *Presidente*

\* *Almiro Óscar Mateus*

*Secretário*

\* *Joaquim Fernando Ferreira Pedroso*

*Relator*

\* *João Luis Sousa*

## *INTRODUÇÃO*

Para os devidos efeitos legais e estatutários a Direção da APADIMP apresenta o Balanço de Contas do exercício de 2017, para apreciação do Conselho Fiscal e aprovação em Assembleia Geral a reunir em 23/03/2018 nos termos dos Estatutos da Instituição.

Este Relatório representa continuação de uma etapa que, tem por objetivo a promoção da missão da Instituição num contexto social particularmente delicado.

Em 2017 melhoramos as Infraestruturas da Instituição, com pinturas e manutenção das instalações. Estas melhorias serão realizadas através de donativos de alguns parceiros que se quiseram aliar a esta missão.

Foi um ano de muita alegria com a concretização de todos os festejos / eventos inscritos no Plano de Atividades. Tentamos traçar um plano e atividades para ir de encontro à satisfação dos utentes / clientes e suas famílias, tendo sempre em conta os recursos disponíveis para o efeito. A concretização destas ações passam em grande parte pelo esforço, dedicação de todos os quanto trabalham na Instituição e que em conjunto continuarão a desafiar as incertezas do futuro...

Apesar de tudo vamos encontrando força para sobreviver a todas as adversidades, continuando a construir e a contribuir para uma Instituição cada vez melhor e mais digna para todos, tal como evidencia o crescimento do número de utentes. É claro que mesmo sendo uma continuidade, implica audácia, capacidade de subsistência, que por sua vez implica sacrifícios de todos nós, sem colocar em causa a missão e os objetivos da Instituição, que, se ligam diretamente com o bem-estar, o desenvolvimento pessoal e social dos utentes.

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### *0.1- A organização interna*

Podemos afirmar que o funcionamento da instituição se pautou dentro dos parâmetros globais que estabelecemos como objetivo para o exercício de 2017. De salientar nesta matéria o papel ativo e colaborante dos funcionários da instituição, com especial relevo para a atitude de empenho, zelo e dedicação evidenciados pelas Diretoras de Serviços, que a Direção reconhecidamente agradece.

Os procedimentos implementados procuram garantir a diferenciação, utilizando a qualidade dos seus serviços de forma a satisfazer as necessidades dos clientes / utentes acrescentando valor aos padrões globais de qualidade de vida.

### *0.2 – O Lucro operacional*

Preocupada com a sustentabilidade da instituição no médio e longo prazo, ao longo do ano de 2017, a Direção dedicou especial atenção à contenção dos custos resultantes das atividades operacionais da instituição.

A direção congratula-se por ter conseguido superar o défice de exploração e porque apesar da adoção de medidas de contenção foi possível a salvaguarda da manutenção e/ou melhoria da qualidade dos serviços prestados aos utentes.

A direção mantém o seu propósito de encetar todos os esforços para que se mantenha o equilíbrio de exploração em 2017, não obstante de ter consciência que neste momento de dificuldades tal será muito difícil de atingir.



## 1 - INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A Direção, dando cumprimento ao legal e estatutariamente estabelecido fornece a seguinte informação referente ao exercício que finalizou em 31 de Dezembro de 2017, compreendida nos seguintes instrumentos de gestão:

- ❖ Balanço;
- ❖ Demonstração de Resultados;
- ❖ Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.

De forma resumida, apresentamos alguns mapas e análises que desenvolvem e explicam a evolução das componentes económico-financeiras, tornando assim mais fácil a sua interpretação.

### 1.1- Análise do Balanço

#### Contas de Balanço

Conta	Rúbricas	2017	2016	Varição 2017/16
<b>ATIVO</b>				
41	Inventimentos Financeiros	0	0	
42	Propriedades de Investimento			0 €
43	Ativos Tangíveis	2.007.503 €	1.992.564 €	14.939 €
44	Ativos Intangíveis	0 €	0 €	0 €
33	Inventários	437 €	664 €	-227 €
21	Clientes-Utentes	2.768 €	6.393 €	-3.625 €
23/26	Fundadores e afins	20.531 €	19.218 €	1.313 €
27	Outros Devedores	0 €	0 €	0 €
28	Diferimentos	0 €	0 €	0 €
11+12+13	Caixa e Bancos	519.097 €	490.553 €	28.544 €
	<b>Soma do Ativo....</b>	<b>2.550.336 €</b>	<b>2.509.391 €</b>	<b>40.945 €</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
59	Variações Fundos Patrimoniais	1.696.986 €	1.700.986 €	-4.000 €
56	Resultados Transitados	622.972 €	579.759 €	43.213 €
81	Resultado do período	48.584 €	43.213 €	5.371 €
	<b>Soma Capital Próprio....</b>	<b>2.368.542 €</b>	<b>2.323.958 €</b>	<b>44.584 €</b>
<b>Passivo</b>				
22	Fornecedores	20.393 €	15.190 €	5.203 €
24	Estado e outros Entes Públicos	35.109 €	29.935 €	5.175 €
27+28	Outros Credores	126.291 €	140.309 €	-14.018 €
	<b>Soma Passivo....</b>	<b>181.794 €</b>	<b>185.434 €</b>	<b>-3.640 €</b>
	<b>Soma Capital + Passivo....</b>	<b>2.550.336 €</b>	<b>2.509.391 €</b>	<b>40.945 €</b>

Dos valores expressos destacamos os montantes referentes a:

## Valores Ativos:

### **C/43-Ativos Fixos Tangíveis:**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e amortizações acumuladas. As depreciações e amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

2017

	Terrenos e Recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros AFT	Biológicos	Total
<b>QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:</b>								
Saldo 31/12/2016	1.420.373,70 €	2.248.927,79 €	166.918,57 €	259.588,14 €	126.061,26 €	4.143,88 €	42,00 €	4.226.055,34 €
Adições	0,00 €	44.981,49 €	2.411,17 €	13.700,00 €	4.867,60 €	0,00 €	0,00 €	65.960,26 €
Alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Saldo 31/12/2017	1.420.373,70 €	2.293.909,28 €	169.329,74 €	273.288,14 €	130.928,86 €	4.143,88 €	42,00 €	4.292.015,60 €
<b>DEPRECIACIONES ACUMULADAS:</b>								
Saldo 31/12/2016	0,00 €	1.770.092,61 €	143.143,29 €	192.986,49 €	123.125,01 €	4.143,88 €	0,00 €	2.233.491,28 €
Adições	0,00 €	17.517,15 €	8.833,34 €	22.076,25 €	3.165,69 €	0,00 €	0,00 €	51.592,43 €
Alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Saldo 31/12/2017	0,00 €	1.787.609,76 €	151.976,63 €	215.062,74 €	126.290,70 €	4.143,88 €	0,00 €	2.285.083,71 €
QUANTIA ESCRITURADA	1.420.373,70 €	506.299,52 €	17.353,11 €	58.225,40 €	4.638,16 €	0,00 €	42,00 €	2.006.931,89 €

### **C/27, 278 – Outros Devedores:**

Dívidas de terceiros reportadas a 31 de Dezembro de 2017 a vencer em janeiro e fevereiro de 2018.

### **C/11, 12, 13 - Caixa e Bancos:**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a rubrica caixa e depósitos bancários apresentava o seguinte detalhe:

Rubrica	31/12/2017	31/12/2016
11 Caixa	3.762	2.007,08
12 Depósitos à Ordem	84.891	208.101,59
13 Depósitos a Prazo	430.445	280.444,52
<b>Total</b>	<b>519.096,96</b>	<b>490.553,19</b>

## **Valores Fundo Patrimonial e Passivo**

### **C/56 - Resultados Transitados**

Agrupa os valores do Resultado Líquido apurado nos exercícios económicos anteriores, sendo o valor absoluto acumulado a 31/12/2017 de 622.972,04 €.

### **C/88 - Resultado Líquido do Período**

Representa a diferença positiva entre os proveitos e os custos do exercício de 2017, traduzindo um resultado líquido Positivo de 48.584,46 €, facto que a direção se congratula já que era o objetivo prioritário para o exercício de 2017 atingir o equilíbrio operacional da instituição. Sublinhando o facto de ter existido um Resultado Operacional positivo.

### **C/22 – Fornecedores**

Os débitos a fornecedores em Dezembro de 2017, foram totalmente pagos em Janeiro de 2018, dentro do prazo estabelecido entre as partes.

### **C/24 – Estado e Outros Entes Públicos**

Divida ao Estado, refere-se a valores retidos aos trabalhadores dependentes (funcionários) e a retenções relativas a trabalhadores independentes empresários em sede de IRS, no valor de 5.527,50€; Os 29.376,81€, são referente à contribuição devida à Segurança





Social que incidiu sobre os vencimentos do mês de Dezembro 2017. Tais retenções já foram entregues ao Estado em Janeiro de 2018, nos termos da lei.

Na parte do Ativo tem a entidade a seu favor do Estado, 4.259,02 € refere-se a IVA a recuperar.

### C/27 e 28 – Credores e Devedores diversos

Os valores existentes nestas rúbricas são os discriminados no mapa abaixo:

Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer		
Seguros	9.351,09€	6.727,21 €
Outros gastos	1.012,69€	1.627,65 €
	<b>10.363,78€</b>	<b>8.355,36 €</b>
Rendimentos a reconhecer		
IEFP	0,00€	790,13 €
POPH	9.972,92€	9.972,92 €
	<b>9.972,92€</b>	<b>10.763,05 €</b>

### 1.2 – Análise dos Gastos

A situação económica da Instituição, no exercício de 2017 está espelhada nos gastos e rendimentos que, a nosso ver, o normal desenvolvimento das suas atividades foi influenciada, pelo constrangimento provocado pelas medidas de austeridade vigentes. Em termos de variação e estrutura de gastos e rendimentos, a decomposição é a seguinte, conforme mapas abaixo:

Conta	Rúbricas	Variação 2016/17		
		2017	2016	Valor
<b>Custos:</b>				
61	Custo Produtos Consumidos	59.994 €	53.472 €	6.522 €
62	For. Serv. Externos	198.606 €	191.885 €	6.721 €
63	Gastos com o Pessoal	828.277 €	694.333 €	133.944 €
64	Depreciação e amortizações	51.592 €	36.317 €	15.275 €
68	Gastos e perdas Financeiros	10.010 €	30.324 €	-20.314 €
69	Gastos e perdas de Financiamento	0 €	0 €	0 €
<b>Total dos Custos</b>		<b>1.148.479 €</b>	<b>1.006.331 €</b>	<b>142.148 €</b>

### C/63 - Gastos com o Pessoal.

Os aumentos com Gastos com Pessoal deveu-se a subidas de nível e diuturnidades e atualização da tabela salarial de funcionários a partir de janeiro e aumento do número de funcionários qualificados.

### C/68 – Gastos de perdas financeiros

A variação refere-se a mensalidades de utentes e quotas de sócios em dívida.

### 1.3 - Análise dos Rendimentos:

		Contas de Rendimentos		
Conta	Rúbricas	Variação 2017/16		
		2017	2016	Valor
<b>Rendimentos:</b>				
72	Prestações de Serviço	139.831 €	129.920 €	9.911 €
74	Trabalhos para a própria entidade	1.154 €	451 €	703 €
75	Subsídios, Doações e Legados Exploração	1.017.090 €	883.034 €	134.056 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	38.947 €	35.857 €	3.090 €
79	Prov. E Ganhos Financeiros	42 €	282 €	-240 €
<b>Total dos Rendimentos</b>		<b>1.197.064 €</b>	<b>1.049.544 €</b>	<b>147.520 €</b>

Analisando a variação dos proveitos na sua globalidade entre 2017 e 2016, verifica-se um aumento, destaca-se a variação positiva registada na Prestação de serviços, Subsídios e em outros Rendimentos e Ganhos.

Este aumento do valor de Subsídios é devido á entrada em pleno funcionamento da valência Intervenção Precoce na Infância, tendo a direção encetado alterações no corpo de funcionários de forma a maximizar os proveitos relativamente aos recursos exigidos.

### ❖ C/72 - Prestações de Serviço

Prestação de Serviços	2017	2016
Mensalidades Utentes	128.335	121.577
Serviços: Bar, Cantina, Sapataria, Agr. Social	11.421	8.343
<b>Total</b>	<b>139.831€</b>	<b>129.920 €</b>



❖ **C/75: Subsídios, Doações e Legados à Exploração**

	2017	2016
CAO I	183.939	178.481
CAO II	183.939	179.479
CAO III	177.106	161.531
LAR	144.708	141.732
INTERVENÇÃO PRECOCE	130.080	34.682
AUTARQUIAS	54.898	41.375
DREN	73.230	101.217
OUTROS	28.029	4.400
DOAÇÕES	41.161	40.137
TOTAL	<b>1.017.090</b>	<b>883.034</b>

❖ **C/78 – Outros Rendimentos e Ganhos**

Registou-se um aumento de 134.056 €, relativamente a 2016, deve-se ao facto de existência da valência Intervenção Precoce na Infância estar a funcionar em pleno, e aumento dos subsídios/doações de outras entidades.

❖ **C/79 – Ganhos em Juros**

Ocorreu uma diminuição devido a diminuição dos juros relativos aos depósitos a prazo.

**1.4 - Análise de Resultados**

Resultados	2017	2016	Varição
Res. Antes de Depreciações e Gastos de Financiamento	100.135 €	79.247 €	20.888 €
Resultado Antes de Gastos de Financiamento	51.551 €	36.034 €	15.517 €
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>48.584 €</b>	<b>43.213 €</b>	<b>5.371 €</b>



A Direção congratula-se pelo resultado atingido, dado que o mesmo foi de encontro às necessidades da Instituição para prosseguir o Plano de investimento delineado para o ano 2017, conforme o Plano de Atividades e Orçamento apresentado para o ano.

### **2- Proposta de distribuição de Resultados**

A Direção propõe que o Resultado do Exercício de 48.584,46€. seja transferido para a Conta de Resultados Transitados.

### **3 – Considerações Finais:**

A Direção agradece o empenho e a colaboração dos restantes Órgãos Sociais bem como de todos os funcionários da Instituição, por ambos terem cooperado desse modo exemplar e muito importante, para o normal funcionamento da Instituição.

DIREÇÃO:

Manuel Vieira Lopes – Presidente

Alberto Castro Silva Carvalho - Vice-Presidente

Herminia Fausta Ribeiro Coelho Mesquita – Tesoureiro

José Joaquim Costa Xavier – Secretário

Fernando de Sousa Melo – Vogal

*[Handwritten signatures and initials]*

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2017

Ao  
Exmo. Senhor Presidente da  
Ass. de Pais e Amigos dos Dim. Mentais de Penafiel - APADIMP  
Rua Marquês de Pombal  
4564 – 909  
PENAFIEL

O presente relatório tem como objetivo, dar conta da atividade da Instituição e esclarecer os movimentos mais significativos do Exercício de 2017, de forma a transmitir a imagem verdadeira e apropriada da situação financeira da Instituição a 31/12/2017.

Foram executadas a Demonstrações Financeiras respeitando os seguintes princípios:

1) Adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Instituição e que se divulga em documentos anexos;

2) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras que compreendem o **BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E RESPECTIVOS ANEXOS**, elaborados de acordo com as normas instituídas pelo SNC / ESNL);

3) Análise de informação financeira divulgada, tendo efetuado os testes que considere oportunos em função dos valores envolvidos:

3.1) Reconciliação das contas bancárias, efetuada entre os extratos bancários e os registos contabilísticos da Instituição;



*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

3.2) Análise e teste dos vários elementos de custos, proveitos e custos do exercício, com particular incidência no seu balanceamento, diferimento e acréscimo.

Pelo trabalho desenvolvido enquanto Técnico Oficial de Contas responsável pela elaboração das Demonstrações Financeiras podemos afirmar com elevado grau de segurança os seguintes factos:

### **1- DOCUMENTAÇÃO**

O suporte documental dos registos contabilísticos encontra-se devidamente organizado e permite salvaguardar a rapidez e segurança da sua comprovação;

### **2- CONTAS DE CAIXA**

Foi realizada a contagem física dos fundos de caixa, verificada a sua evolução no decorrer do exercício, sendo os valores constantes nas Demonstrações Financeiras coincidentes com as contagens realizadas;

### **3- CONTAS BANCÁRIAS**

Executei a conferência de valores expressos nos extratos bancários com os registos contabilísticos da Instituição, sendo os valores constantes nas Demonstrações Financeiras coincidentes com os documentos emitidos pelas entidades bancárias;

### **4- CONTAS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Estas contas foram devidamente conferidas, as obrigações com Estado foram satisfeitas atempadamente e dentro dos prazos estabelecidos por lei. Os montantes expressos



no balanço referem-se a impostos a liquidar durante o mês de Janeiro e os quais encontram-se liquidados no momento da apresentação deste relatório.

## **5- CONTAS DE DEVEDORES P/ACRESCIMO DE RENDIMENTOS**

Os valores constantes nestas rubricas foram calculados assentes em pressupostos fiáveis e de acordo com o princípio da especialização dos exercícios económicos.

## **6- CONTAS DE CREDITORES P/ACRESCIMO DE GASTOS**

Os valores constantes nestas rubricas foram calculadas assentes em pressupostos fiáveis e de acordo com o princípio da especialização dos exercícios económicos.

## **7- CUSTOS E PROVEITOS DIFERIDOS**

Os valores constantes nestas rubricas foram calculadas assentes em pressupostos fiáveis e de acordo com o princípio da especialização dos exercícios económicos.

Os saldos de maior relevo expressos no Balanço, referem-se às remunerações a pessoal, a liquidar em 2018 relativas ao exercício de 2017, nomeadamente:

- Vencimento no mês de Férias;
- Subsídio de Férias;
- TSU- Parte Patronal e Seguros; e
- Seguros acidentes de trabalho

## **8- CONTAS DE MATÉRIA PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E CONSUMO**

Analisei os procedimentos instituídos para a mais correta e possível determinação das quantidades físicas, sendo considerado o custo de aquisição para a determinação do seu valor.



## 9- CONTAS DE IMOBILIZAÇÕES

### 9.1) - Aquisições;

*Os aumentos do imobilizado quando existem são contabilizados pelo valor de aquisição.*

### 9.2) – Depreciações;

Foram calculadas, tendo em conta as percentagens calculadas sobre ativos fixos tangíveis dadas e a sua vida útil prevista.

### 9.3) – Abates;

No presente exercício não se verificou quaisquer tipos de abates de bens integrados no imobilizado.

## 10. – AGRADECIMENTO

Agradecemos a colaboração prestada pela Exma. Direção e a de todos os responsáveis da Instituição, em especial ao Dept. Financeiro, na pessoa da Dra. Raquel Peixoto, pelo profissionalismo e dedicação com que zelam pelo correto funcionamento administrativo da instituição e que dessa forma como contribuem positivamente para o cumprimento das minhas funções e para a elaboração deste.

Penafiel, 9 de Março de 2018

Sérgio Fernando Alves Brochado

(TOC N.º. 83337)